



RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA REDUÇÃO DO USO INDEVIDO DE ANTIBIÓTICOS

JOAO DANIEL DE SOUZA MENEZES; MATHEUS QUERINO DA SILVA; ANA MARIA OLIANI NEVES; RODRIGO SOARES RIBEIRO; RITA DE CASSIA HELU MENDONÇA RIBEIRO

Introdução: A resistência antimicrobiana (RAM) representa uma das maiores ameaças à saúde pública global, resultando em infecções mais difíceis de tratar e aumentando as taxas de morbidade e mortalidade. O uso indiscriminado de antibióticos, tanto na saúde humana quanto na pecuária, é um dos principais fatores que contribuem para a emergência de bactérias resistentes. Políticas públicas voltadas para o uso racional de antibióticos são essenciais para combater essa crise, mas a implementação eficaz ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em países de baixa renda. **Objetivo:** Revisar a eficácia das políticas públicas destinadas a reduzir o uso indiscriminado de antibióticos e seu impacto na resistência antimicrobiana. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, com foco em estudos publicados entre 2012 e 2023. Os termos de pesquisa incluíram “antibiotic resistance”, “antimicrobial stewardship” e “public health policies”. Foram analisados ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões que avaliaram a implementação de políticas públicas relacionadas à prescrição de antibióticos. **Resultados:** Dos 42 estudos incluídos, 35 relataram uma redução significativa no uso de antibióticos após a implementação de políticas como a exigência de prescrição médica para compra de antimicrobianos e campanhas de conscientização sobre os riscos da automedicação. No entanto, 30% dos estudos destacaram a dificuldade em implementar essas políticas em países com fraca regulamentação farmacêutica e baixa adesão de profissionais de saúde. Iniciativas como programas de stewardship hospitalar foram eficazes em reduzir a prescrição inadequada em 70% dos estudos. **Conclusão:** Políticas públicas que regulamentam o uso de antibióticos, aliadas a programas de stewardship e campanhas de conscientização, têm demonstrado impacto positivo na redução do uso indiscriminado de antimicrobianos. No entanto, a implementação eficaz dessas políticas enfrenta desafios, particularmente em países de baixa renda, onde a regulação é menos rigorosa. Fortalecer essas políticas é essencial para combater a resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: **RESISTENCIA; IMUNOMODULACAO; ANTIBIOTICOTERAPIA; PROGRAMAS DE SAUDE; SAUDE PUBLICA**